

Diário do Legislativo de 24/10/2008

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Roberto Carvalho - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Tiago Ulisses - PV

3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr. - PDT

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura

1.2 - 51ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura - Destinada a Homenagear a Universidade Federal de Lavras - Ufla - Pelos 100 Anos de sua Fundação

1.3 - Reunião de Comissões

2 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

3 - COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO SR. PRESIDENTE

4 - CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

5 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA EM 22/10/2008

Presidência do Deputado Doutor Viana

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum - Ordem do Dia.

Comparecimento

- Comparecem a Deputada e os Deputados:

Doutor Viana - Adalclever Lopes - André Quintão - Carlin Moura - Délio Malheiros - Dimas Fabiano - Domingos Sávio - Elisa Costa - Getúlio Neiva - Ivair Nogueira - Jayro Lessa - Lafayette de Andrada - Padre João - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz - Sebastião Helvécio - Vanderlei Miranda - Wander Borges - Weliton Prado.

Falta de Quórum

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, e convoca as Deputadas e os Deputados para a ordinária de amanhã, dia 23, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição anterior.).

ATA DA 51ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 20/10/2008

Presidência do Deputado Fábio Avelar

Sumário: Comparecimento - Abertura - Atas - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Registro de presença - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Domingos Sávio - Exibição de vídeo - Palavras do Sr. José Soares Júnior - Entrega de placa - Palavras do Reitor Antônio Nazareno Guimarães Mendes - Apresentação musical - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e a Deputada:

Tiago Ulisses - Antônio Carlos Arantes - Domingos Sávio - Fábio Avelar - Gláucia Brandão - Sebastião Costa.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Fábio Avelar) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura das atas das duas reuniões anteriores.

Atas

- O Deputado Tiago Ulisses, 2º-Secretário, procede à leitura das atas das duas reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear a Universidade Federal de Lavras - Ufla - pelos 100 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa o Exmo. Sr. Professor Antônio Nazareno Guimarães Mendes, Reitor da Universidade Federal de Lavras - Ufla -; a Exma. Sra. Jussara Menicucci de Oliveira, Prefeita Municipal de Lavras; os Exmos. Srs. Vereador Evandro Lacerda, Presidente da Câmara Municipal de Lavras; Gustavo de Castro Magalhães, Chefe de Gabinete do Vice-Governador do Estado, Antônio Augusto Anastasia; e Humberto Candeias Cavalcanti, Diretor-Geral do Instituto Estadual de Florestas - IEF -; a Exma. Sra. Deputada Gláucia Brandão, co-autora do requerimento que deu origem a esta homenagem; e o Exmo. Sr. Deputado Domingos Sávio, co-autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor - Gostaríamos de registrar a presença dos Exmos. Srs. Silas Costa Pereira, ex-Reitor da Ufla, e Helder Guimarães, Coordenador de Relações Internacionais da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; e, atendendo a especial solicitação do Deputado Domingos Sávio, gostaríamos de destacar a presença nesta solenidade do Exmo. Sr. Ranieri Spuri, quem primeiro sugeriu ao Deputado a realização desta homenagem.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a cantar o Hino Nacional, acompanhando a gravação do Coral da Assembléia, sob a regência do Maestro Guilherme Bragança.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

O locutor - Com a palavra, o Deputado Domingos Sávio, representando os demais co-autores do requerimento que deu origem a esta homenagem, Deputada Gláucia Brandão e Deputado Fábio Avelar, que também preside esta reunião.

Palavras do Deputado Domingos Sávio

Exmo. Sr. Presidente desta reunião, Deputado Fábio Avelar, aqui representando o Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Alberto Pinto Coelho; Prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, Magnífico Reitor da Ufla; Exma. Sr. Jussara Menicucci de Oliveira, Prefeita de Lavras e minha colega de partido; Evandro Lacerda, Vereador Presidente da Câmara Municipal de Lavras; Gustavo de Castro Magalhães, Chefe de Gabinete do Vice-Governador do Estado, Prof. Antônio Augusto Anastasia; Humberto Candeias Cavalcanti, Diretor-Geral do IEF, grande parceiro da Ufla e grande amigo desta Casa; prezada amiga e brilhante Deputada desta Casa, Gláucia Brandão, co-autora desta homenagem, com quem tenho a honra de partilhar esta iniciativa, ao lado do Deputado Fábio Avelar e com o apoio dos demais pares, que saúdo, de modo especial, na pessoa do Deputado Antônio Carlos Arantes; professores da nossa Ufla, servidores, ex-alunos, enfim, todos os que nos acompanham nesta reunião solene aqui na Casa do povo mineiro ou que nos acompanham pela TV Assembléia em todo o território mineiro. É uma honra, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Magnífico Reitor, poder fazer este registro histórico e dar, em nome do povo mineiro, o testemunho de sua gratidão - e, por que não dizer, a gratidão do povo brasileiro - a essa universidade, orgulho de todos nós. Ela hoje é, sem dúvida, uma das maiores e melhores do mundo e, sem exageros, dentro das atividades das ciências agrárias, destaque em todo o Brasil e na América Latina. Essa universidade escreveu e escreve uma história fundada nos mais elevados pilares das vocações humanas; surgiu sob o lema do Instituto Gammon, dedicado à glória de Deus e ao progresso humano, valores fundamentais a nortear o desenvolvimento da humanidade e o crescimento do ser humano na busca do conhecimento, sempre tendo como referência, como noção clara de suas limitações, o louvor e amor a Deus. Fundamentada nesses pilares, não poderia ser outra a história senão a de um século de sucesso. Essa história poderia muito bem ser ilustrada por números os mais diversos, mas talvez, de forma bastante clara e objetiva, possamos registrar a forma fantástica como hoje se apresenta como um dos câmpus mais bem estruturado do País, tendo como cenário uma das mais belas e promissoras cidades de Minas e do Brasil. Ela está escrevendo uma história para a humanidade e escrevendo uma história belíssima com o povo de Lavras. Certamente, todos os cidadãos dessa bela cidade, ou todos nós que tanto a estimamos, sabemos reconhecer na sua diversidade e no seu potencial grandes valores.

É inequívoco que sua história tem um divisor de águas: antes e depois da Escola de Agricultura de Lavras, em 1908, posteriormente a Escola Superior de Agricultura de Lavras - Esal -, e, hoje, a nossa Ufla. Esse divisor de águas nos permite contar uma história belíssima para o desenvolvimento do ser humano, do conhecimento, e de uma cidade promissora que se organiza tendo o privilégio de sediar uma grande universidade.

Lavras é hoje, Prefeita, Sr. Presidente da Câmara, motivo de orgulho para todos os mineiros. Encanta-nos com sua diversidade econômica, com a cultura de sua gente, com seu crescimento já planejado, mostrando-se uma metrópole não só capaz de resolver seus problemas, mas também de atender a toda uma macrorregião. E não há dúvida de que fez diferença a presença dessa universidade - e não apenas de mais uma universidade -, calcada em pilares como esses que norteam, desde seu nascedouro, sua vocação.

A fé em Deus e a vocação para o desenvolvimento da humanidade, sem dúvida, fazem com que esse casamento perfeito se harmonize. Os números bem ilustram essa realidade. É uma cidade dentro de outra, um câmpus universitário ou uma cidade universitária com uma população em torno de 12 ou 13 mil pessoas por dia fazendo a dinâmica da sua vida, uma instituição com mais de 13 mil alunos, entre graduação, pós-graduação, ensino à distância, com toda a diversidade do conhecimento humano ali produzida, com 15 cursos de graduação e dezenas de doutorados e mestrados. Ela é, acima de tudo, uma instituição com qualidade, competência, compromisso, ética e desenvolvimento para o

País. Além disso, com credibilidade, que se pode ler nos números significativos de uma cidade dentro da outra, nos números a fazer inveja à Prefeitura Jussara. A entidade tem um orçamento de mais de R\$150.000.000,00, que poucas cidades mineiras possuem, investidos no saber, no conhecimento, na pesquisa, no ser humano e na produção; mas, acima de tudo, na transformação, na busca de uma qualidade de vida melhor. Isso só podia acontecer em Lavras, berço da maior e melhor universidade de ciências agrárias; lavras, onde se lava, onde se buscam e se tiram da terra as riquezas para o sustento, para o desenvolvimento da humanidade. Ali tinha de haver a principal e a melhor de todas as sementes: o saber. A Ufla é hoje, sem dúvida, essa árvore frondosa da semente do saber, que veio desse solo abençoado.

Portanto, Magnífico Reitor, professores, funcionários, alunos e ex-alunos, grande comunidade universitária que hoje se espalha por todo o Brasil, registra-se, com essa reunião solene, um marco histórico: 100 anos de uma jovem e pujante universidade. O privilégio de recebê-los aqui nesta Capital mineira é desta Casa do povo, para dizer que a nós, mineiros, não nos constrange dizer que Lavras, com a nossa Ufla, é a capital do saber e do conhecimento. Minas, como já dizia Guimarães Rosa, o nosso poeta maior, são muitas, e Lavras é uma delas: é Minas, de uma forma especial, levada com altivez e competência para todo o mundo.

Termino as minhas palavras dizendo, Sr. Presidente, que não tenho dúvida de que investir no conhecimento e fazê-lo com fundamentados pilares, bem calcados em nossos princípios cristãos, como quiseram os precursores da Ufla, é o maior investimento que se pode propor para o presente e para o futuro. Felizmente, vivemos tempos em que esse sentimento está presente nas ações do governo de Minas. Que o digam os significativos números dos orçamentos da Fapemig, tão bem aquinhoados por nosso Governador Aécio Neves, com um carinho especial do Prof. Anastasia, fazendo com que a Secretaria de Ciências e Tecnologia volte a ter um orçamento expressivo, um investimento saudável na pesquisa, no desenvolvimento de novas tecnologias, sendo, aliás, parceira da Ufla, lá tendo implantado recentemente o Centro de Excelência da Cafeicultura, primeiro centro dessa natureza no mundo, para orgulho de todos os mineiros e brasileiros. Que tempos como esse perdurem, para que um século não nos pareça nunca uma eternidade, mas alguns anos bem vividos, a nos encorajar. Que Lavras seja palco, cenário de outros tantos séculos de investimento no saber e no ser humano. Parabéns à Ufla e ao povo mineiro. Muito obrigado.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional sobre a Ufla.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do Sr. José Soares Júnior

Senhoras e senhores, Magnífico Reitor, professores, servidores, Prefeita de Lavras, Presidente da Câmara, tenho a honra de poder, deste parlatório, somar-me a esta reunião especial, neste nobre espaço que me concede o Exmo Sr. Presidente, Deputado Fábio Avelar, contando também com a aquiescência da Deputada Gláucia Brandão e do Deputado Domingos Sávio, todos três autores do requerimento que a suscitaram. Fiz essa solicitação por ser lavrense e ter tido a gratificante oportunidade de estudar, ainda que por breve período de tempo, na instituição que hoje é objeto desta justa homenagem.

Venho neste ato, portanto, prestar minha homenagem àqueles que entendo ser o que a Ufla tem de melhor, ou seja, o seu competente corpo docente. Este é, com certeza, um dos principais pilares que contribuem para elevá-la à condição em que se encontra, fazendo com que seu nome ultrapasse as fronteiras de nosso país como um cânone de excelência.

E, homenageando o corpo docente, gostaria de destacar a figura de dois de seus ilustres representantes, aqueles que me falam mais de perto. São eles os Profs. Tomás de Aquino, da Engenharia Agrícola, e Edgar Alencar, da Administração Rural. São alguns exemplos de profissionais que traduzem o verdadeiro espírito daquilo a que chamamos de vocação. Profissionais que se desdobram no esforço contínuo de tentar prover conforto às nossas demandas de aprendizes que somos e, em assim sendo, transcendem os limites da relação professor-aluno.

A fim de justificar as razões de minha homenagem, citarei como exemplo algumas breves passagens que ilustram a dedicação desses seres humanos incomuns. Em abril de 1987, embalado por um ideal de adolescente, trabalhava num experimento de minha autoria, que naquela altura necessitava de uma intervenção mais técnica, por assim dizer. Pois bem: sem ao menos saber quem eu era, em que condições me encontrava e de que família vinha, o Prof. Tomás recebeu-me num dia de sábado e, numa demonstração de desprendimento, ocupou-se com a minha história por horas a fio, esclarecendo dúvidas, levando-me, ainda, a conhecer os laboratórios da escola e os projetos nos quais trabalhava. E fez ainda mais: doou-me alguns livros de seu acervo pessoal. Mas digo aos senhores aqui presentes que de nada adianta perguntar a ele sobre essa passagem. Provavelmente ele não se recordará dela. Sei que aquele seu gesto, uma das maiores demonstrações de grandeza e de generosidade que recebi, raras nos dias de hoje, para ele não terá sido mais que algo trivial, coisa pequena para a dimensão de sua grandeza.

E, como se não bastasse, alguns anos mais tarde, lá estava novamente o Prof. Tomás a intervir, desta vez em favor de meu irmão, que acabara de graduar-se em Engenharia Agrícola nessa escola. O incansável Tomás se desdobrava para acompanhá-lo em viagens e exposições agropecuárias, enfim, tudo o que fosse preciso para ajudá-lo na árdua tarefa de conseguir seu sonhado primeiro emprego.

Outro que tenho a felicidade de homenagear é o Prof. Edgar Alencar, que também é exemplo de dedicação e de boa-vontade, de profissional vocacionado que extrapolou os limites da atividade de professor. Seu apoio, seu amparo e seu estímulo foram indispensáveis como elementos de suporte aos propósitos, desta vez de minha irmã, que trilhou os caminhos da graduação e posteriormente um mestrado, que mais tarde lhe abriram as portas de um doutorado na conceituada escola do Reino Unido, a London School of Economics - LSE.

Então, como se pode perceber, eu e toda a minha família temos motivos de sobra para devotarmos eterna gratidão a esses dois grandes exemplos de seres humanos, cuja dedicação tornou menos árida nossa travessia.

E, ao finalizar minhas palavras, gostaria de adicionar a figura do incomum Prof. Nelsão a esta singela homenagem. Ele é dessas pessoas raras que, entre outras coisas, parecem ter vindo ao mundo para teimar: teimar contra a citação que diz que toda unanimidade é burra. E digo isso simplesmente baseando-me numa estatística, para falar a língua que ele entende como ninguém. Não existe, num universo de dezenas de milhares de alunos que tiveram o privilégio de passar pelas suas mãos, aquele que tenha sequer o menor questionamento sobre sua capacidade, sua dedicação e sua educação como evidências das virtudes que bem o descrevem.

Mas, além de sua vida dedicada à educação, o Prof. Nelsão nos ofereceu também outra dádiva, que é Erika Werlang, sua filha. Tenho orgulho de pertencer ao quadro funcional desta Assembléia Legislativa, tendo como colega a competente Erika, que, por seus méritos, exerce funções de grande relevância nesta Casa.

E, sendo assim, agradeço, mais uma vez, ao Sr. Presidente e às demais autoridades a honra que me concederam de poder expressar desta tribuna minha eterna gratidão aos queridos professores da Ufla. A história da Ufla está tão misturada com a minha e a da minha família que, ao apreciar a apresentação do Coral da Assembléia, lembrei-me de que a minha mãe já integrou o coral da universidade. Muito obrigado.

O locutor - Neste instante, o Deputado Fábio Avelar, representando o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Alberto Pinto Coelho, fará entrega ao Prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, Reitor da Ufla, de placa alusiva a esta homenagem. **A placa a ser entregue traz os seguintes dizeres: "Fundada em 1908, a Universidade Federal de Lavras - Ufla - é hoje uma das principais instituições públicas de ensino superior do País e tem-se empenhado não apenas na universalização do ensino, mas na alta qualidade da formação profissional e cidadã de seus alunos. Ao completar seu primeiro século de existência, a Ufla muito orgulha todos os mineiros, fazendo jus à honrosa homenagem do Parlamento do Estado, que reconhece e aplaude a grande importância dessa universidade para o desenvolvimento de uma das áreas mais estratégicas para o crescimento do Brasil: as ciências agrárias".**

O Sr. Presidente - Gostaria de convidar o ilustre Deputado Domingos Sávio e a ilustre Deputada Gláucia Brandão a me acompanharem na entrega da justa placa.

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Reitor Antônio Nazareno Guimarães Mendes

Senhoras e senhores, boa noite. Minha saudação especial ao Exmo. Deputado Fábio Avelar, Presidente desta sessão solene, um dos autores do requerimento, aqui representando o Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Deputada Gláucia Brandão; Deputado Domingos Sávio; Sra. Jussara Menicucci de Oliveira, Prefeita de Lavras, nossa particular amiga e parceira na Ufla; Vereador Evandro Castanheira Lacerda, Presidente da Câmara Municipal de Lavras, nosso particular amigo Chapisco; Dr. Gustavo de Castro Magalhães, Chefe de Gabinete do Vice-Governador Antonio Anastasia; Dr. Humberto Candeias Cavalcanti, Diretor-Geral do IEF, importante parceiro na Ufla; Deputado Antônio Carlos Arantes, também do Sul de Minas e parceiro principalmente em ações ligadas à cafeicultura; Prof. Silas Costa Pereira, ex-Diretor, ex-Reitor da Ufla, último Diretor da Esal e primeiro Reitor da Ufla, portanto dirigente que conquistou o "status" de universidade para a nossa instituição, é uma honra tê-lo entre nós; meu caro Vice-Reitor Prof. Fialho; Profa. Valéria, Chefe de Gabinete; Pró-Reitores aqui presentes; Diretores; chefes de departamento; coordenadores de cursos de graduação; coordenadores de programas de pós-graduação; Presidentes e Diretores de nossas fundações de apoio: Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, parceira há mais de 30 anos; demais professores, técnicos administrativos, estudantes da Ufla; ex-aluno aqui presente, Dr. Antônio Procópio, Diretor da Cemig, é uma honra tê-lo entre nós; demais convidados, autoridades presentes; minhas palavras são de agradecimento, agradecimento ao povo mineiro, aqui representado pelos ilustres Deputados da ALMG, pela distinta homenagem que presta à Ufla no ano em que se comemora seu centenário de existência.

Nossa universidade foi fundada como Escola Agrícola de Lavras, nos idos de 1908, por missionários norte-americanos pertencentes à Igreja Presbiteriana. Por 55 anos, até 1963, quando ocorreu sua federalização, manteve esse vínculo direto com a Igreja Presbiteriana do Brasil, junto ao Instituto Presbiteriano Gammon, instituição que, no ano de 2008, completou 139 anos de dedicação à educação de qualidade, em todos os níveis, em nosso país.

A Escola Agrícola de Lavras foi idealizada por Samuel Rhea Gammon, então Diretor do Instituto Gammon, e teve como seu primeiro diretor um jovem agrônomo americano, ousado e empreendedor, de apenas 22 anos: Benjamim Harris Hunnicut. Mas nossa universidade é fruto da generosa expressão da vontade de muitos que, ao longo de sucessivas gerações, proveram a sociedade de uma instituição gestora do conhecimento e da cultura entre nós.

Já na década de 20, quando o primeiro prédio foi construído, teve início um arrojado programa de pesquisa, de experimentação agropecuária e de transferência de modernas tecnologias aos agricultores da região Sul de Minas Gerais. Foram introduzidas as primeiras sementes híbridas de espécies de plantas, as primeiras raças de animais domésticos, as primeiras máquinas agrícolas. Cabe aqui abrir um parêntese: em Lavras foi introduzido o primeiro trator a arar terras em Minas Gerais. Também foi realizada a primeira exposição agropecuária de nosso Estado e divulgadas as primeiras publicações técnicas, a exemplo da revista "O Agricultor", primeira revista de extensão rural, de que se tem conhecimento, publicada em Minas Gerais. Iniciava-se, de fato, o processo de consolidação de uma instituição dedicada à educação agrícola superior.

Em 1938, a instituição já se firmava como expressão regional e, como que para afirmar sua vocação, passou a denominar-se Escola Superior de Agricultura de Lavras, a nossa querida Esal, mantendo essa denominação até o ano de 1994. Depois, vieram a grave crise no final da década de 50 e o risco de encerramento de suas atividades nos primeiros anos da década de 60, por absoluta falta de recursos financeiros no Instituto Gammon. O governo de Minas não pôde assumir a Esal, pois já financiava outra escola, a Escola Superior de Agricultura de Viçosa - Esav -, que depois se transformou em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais - Uremg - e é, hoje, a nossa co-irmã UFV.

Felizmente, graças à resistência de bravos professores, funcionários e estudantes - ao todo eram apenas 51 servidores e 93 alunos - e ainda ao inegável apoio da comunidade de Lavras e região, a federalização finalmente se deu em dezembro de 1963.

Cabe aqui um parêntese. Um engenheiro agrônomo e professor pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, o Dr. Eudes Leão Pinto, felizmente ainda vivo, foi justamente homenageado pela nossa Universidade ontem, na 48ª Reunião da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. Ele compareceu a Lavras para receber uma homenagem da nossa instituição, pois o Dr. Eudes, em 1963, como assessor do Ministro da Educação, não cumpriu a portaria de fechamento de nossa instituição. Ao contrário, convenceu o Ministro a incorporar a Universidade à rede federal de ensino agrícola, que naquele ano migrava do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação. O Dr. Eudes nos deu a honra de sua visita nesta semana. Uma feliz coincidência, pois, nesta noite, o povo de Minas Gerais homenageia nossa Universidade, e, ontem, homenageamos um honrado pernambucano, que permitiu que a trajetória da Ufla, então Esal, tivesse prosseguimento além dos 55 anos, idade que completava em 1963.

A partir da federalização, um outro ritmo se impôs, o da produção do conhecimento, da construção da instituição, da sua consolidação de fato, agora num sistema público federal de educação superior. O Prof. Alysson Paulinelli, ex-Secretário de Agricultura por três vezes em Minas Gerais, Ministro da Agricultura e Deputado Federal constituinte, doutor e professor emérito pela Ufla, teve importante participação à época, quando assumiu a direção da Esal e impôs um novo ritmo de desenvolvimento à instituição.

Já no final da década de 60 e principalmente a partir de meados dos anos 70, deu-se a associação entre o ensino e a pesquisa, elemento que diferencia a moderna instituição superior daquela que antecedeu. Foram criados novos cursos de graduação e os primeiros programas de pós-graduação. Hoje, aos 100 anos de existência, a Ufla conta com 360 professores, podendo chegar a 580 até 2012 com o programa Reuni. São 15 cursos de graduação, com previsão de ofertar, no mínimo, 21 cursos até 2012, 19 mestrados e 17 doutorados; e chegaremos a 25 e 20, respectivamente. Somente nos cursos já implantados são mais de 5 mil estudantes presenciais, e serão mais de 9 mil em 2012. Tudo isso sem fazermos menção à especialização, que prepara mais de 6 mil profissionais de todo o País e também de outros países em mais de 70 cursos.

Na década de 90 a instituição consolidou-se como ambiente de ensino, pesquisa e extensão, numa associação que, finalmente, tornou-se parte do cotidiano de suas atividades, num tripé indissociável, que foi então completado, e veio a emancipação ao "status" de universidade, a sua

transformação em Universidade Federal de Lavras em dezembro de 1994. Na época, tínhamos na Presidência da República o também mineiro Dr. Itamar Franco. E, a partir daí, passamos a experimentar uma expansão ainda mais extraordinária em todos os indicadores: mais cursos de graduação e programas de pós-graduação foram criados, novos projetos e programas de pesquisa e de extensão foram implementados. A Ufla formou, até 1994, em 86 anos de existência, cerca de 5.500 profissionais graduados, pouco mais de 50% de nossa história centenária. A Ufla, em menos de 14 anos de existência, já se aproxima dessa marca, com quase 50% dos egressos de graduação. E na pós-graduação esses números são ainda mais animadores: ao todo, são mais de 30 mil profissionais graduados, especializados e pós-graduados nos 100 anos de existência da Esal-Ufla.

Em anos recentes, nossa universidade tornou-se mais plural e mais eclética, com a oferta de cursos nas várias áreas do conhecimento, mas não perdeu o foco das ciências agrárias e das questões ligadas ao meio ambiente, reafirmando-se como referência nacional na qualidade do ensino superior de graduação e como centro de excelência em ciências agrárias, o que denominamos de agronegócio. Com a oferta de novos cursos noturnos, passou a promover, de fato, a verdadeira e necessária inclusão, em um projeto de grande alcance social.

Creio que ninguém saberia calcular o que a nossa Universidade fez e faz, o que já realizou por Lavras, pela região Sul de Minas, pelo Estado de Minas Gerais e pelo Brasil, tanto para o incremento das riquezas materiais quanto para a produção de um bem ainda mais precioso que se traduz em afirmação de identidades, riqueza moral e valores. Nossas atividades de ensino, pesquisa e transferência de tecnologia, não tenho dúvida, tornaram mais rica a nossa região e o nosso Estado, contribuíram para desenvolvê-lo e para tornar a sociedade regional mais justa e menos desigual.

As parcerias estabelecidas com os governos federal e estadual, com instituições como a Epamig, a Emater, o IMA, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o IEF, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, a Fapemig, com as nossas co-irmãs instituições públicas de ensino superior mineiras - somos 12 federais e 2 estaduais -, com a bancada mineira de parlamentares federais, com grandes empresas privadas e de capital misto, como a Cemig, a Vale, a Valourec & Manesmann e muitas outras instaladas em Minas Gerais, resultaram em uma infinidade de novas tecnologias e inovações incorporadas ao sistema produtivo do Estado. O trabalho pioneiro que possibilitou a ocupação racional dos solos sob vegetação de cerrado, as novas cultivares de café, feijão, arroz e hortaliças, as novas tecnologias agrícolas e os rebanhos melhorados, o inventário florestal e o zoneamento ecológico-econômico do Estado de Minas Gerais, o trabalho realizado com agricultores familiares no Norte de Minas e no Vale do Jequitinhonha, são apenas alguns exemplos de importantes contribuições que a Esal-Ufla deu a Minas Gerais e ao País. Por ela passaram personalidades que fizeram e fazem a história deste Estado e do próprio Brasil.

A Ufla, tradicional instituição de educação superior de 100 anos, mas jovem instituição universitária de apenas 14 anos, tem muitas qualidades. Permitam-me destacar aquela que mais aprecio: o compromisso crescente de nossos estudantes, professores e técnicos administrativos com uma educação concebida como bem público e com um conhecimento concebido como patrimônio da humanidade.

Finalizando, quero reiterar publicamente ao povo mineiro, aos Deputados da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, aos estimados conterrâneos mineiros aqui presentes o compromisso da comunidade universitária de nossa Ufla contemporânea: o compromisso de levar adiante nossa teimosa crença na generosa missão da universidade pública; o compromisso de levar adiante a procura que animou o espírito daqueles que, no alvorecer do século XX, nos idos de 1908, plantaram a primeira semente; o compromisso de darmos prosseguimento à construção coletiva de uma instituição sempre dedicada à glória de Deus e ao progresso humano, de fazermos da nossa querida Esal-Ufla uma universidade sempre à frente de seu tempo. Muito obrigado. Boa-noite a todos.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Coral da Assembléia, que, sob a regência da maestrina Marisa Simões, apresentará as músicas "Jardim da fantasia" e "Carinhoso".

- Procede-se à apresentação do Coral.

Palavras do Sr. Presidente

Boa-noite a todas e a todos. Inicialmente, em nome do Deputado Alberto Pinto Coelho, nosso Presidente, e de toda a Mesa, gostaria de dar as boas-vindas a todos e agradecer-lhes a presença em nossa Casa. Cumprimento o Prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, Magnífico Reitor da Ufla; a nossa querida amiga Jussara Menicucci de Oliveira, Prefeita de Lavras; o Vereador Evandro Lacerda, Presidente da Câmara; o Sr. Gustavo de Castro Magalhães, Chefe de Gabinete do Vice-Governador Antonio Augusto Anastasia; o nosso amigo Humberto Candeias Cavalcanti, Diretor-Geral do IEF; o nobre Deputado Antônio Carlos Arantes; e, com muita satisfação, a Deputada Gláucia Brandão e o Deputado Domingos Sávio, nossos colegas na apresentação do requerimento. Gostaríamos também de destacar a importância da nossa querida Ufla em nosso meio. Três Deputados apresentaram requerimentos semelhantes. Quase a totalidade dos Deputados desta Assembléia apoiaram o nosso requerimento. Só não o assinaram aqueles que, por um motivo ou outro, não estavam na Casa. Registro todo o carinho dos parlamentares com a nossa querida Ufla. Cumprimento ainda todos os Diretores, funcionários, professores e alunos da Ufla; a imprensa; a assessoria da Casa, que nos ajuda nesta noite; os telespectadores da TV Assembléia.

Gostaria de falar da satisfação e da honra de estar ao lado do Deputado Domingos Sávio e da ilustre Deputada Gláucia Brandão, participando desta noite memorável, como um dos responsáveis pela realização deste evento, que estará registrado para sempre nos anais desta Casa. Em nome dos Deputados, agradecemos o recebimento do exemplar "Ufla, 100 Anos Transformando Sonhos em Realidade" e da edição limitada do "Café Especial".

O centenário da Ufla, a cujas comemorações soma-se esta homenagem da Assembléia Legislativa, é o marco de uma história de inegável importância para Minas Gerais e para a educação superior brasileira.

A excelência de ensino com que hoje é reconhecida a Ufla é fruto de um longo trajeto iniciado pela implantação da pioneira Escola Agrícola de Lavras, por iniciativa do Reverendo Samuel Gammon e de seu primeiro Diretor, Benjamin Hunnicut.

Nessa cidade, que já foi chamada de Atenas mineira e considerada uma das Capitais da inteligência brasileira, foi fundada, em 1908, uma das primeiras instituições de ensino superior do país, que sempre soube manter-se eficiente e inovadora.

A vinda para Lavras de um educador presbiteriano e com grande visão de futuro, como foi Gammon, iria resultar na consolidação de um Município reconhecido pelo altíssimo nível educacional de sua população, que hoje apresenta uma das menores taxas de analfabetismo no Brasil. Sua vocação agrária, para a qual tanto contribuiu a escola agrícola, diversificou-se hoje em uma economia que se distingue também pela indústria, serviços e comércio, característicos de um importante pólo regional.

Qualificando recursos humanos para alavancar o desenvolvimento de toda uma região, a rede educacional lavrense abrange desde a educação

infantil de qualidade até o pós-doutorado de nível internacional.

A antiga Vila Mineradora de Lavras do Funil transformou-se nesta cidade moderna, ponto de confluência entre o Sul e o Oeste de Minas, distinguindo-se nos campos da cultura e do turismo, além de manter viva sua forte tradição esportiva.

Farol do conhecimento em todo o Estado, promovendo o desenvolvimento científico e o avanço tecnológico, a Ufla participa ativamente da vida de sua comunidade, com a grande atenção dada aos seus importantes programas de extensão. Prestando consultorias em agronegócio e qualificando profissionais pela educação à distância, também abastece, com sua editora, a necessidade de informação de todo o público universitário.

O mundo precisa cada vez mais de alimentos, e a natureza precisa ser bem monitorada para que se alcance o desenvolvimento sustentável. Esta é, portanto, a grande missão para as próximas gerações de alunos, professores e dirigentes da Ufla. Os incomensuráveis recursos naturais do Brasil necessitam ser gerenciados por um pessoal qualificado e formado em bases sólidas. Acreditamos que este compromisso, já assumido pela Ufla, consciente de seu fundamental papel social como instituição, continuará sendo a base de seu inegável sucesso, em sintonia com essa história centenária e que sempre mirou o futuro.

Ao seu Reitor, aos corpos discente e docente, funcionários e familiares também envolvidos nesse grande projeto educacional, os cumprimentos e o agradecimento, de coração, do povo mineiro representado neste Parlamento. Em nome do nosso Presidente, Deputado Alberto Pinto Coelho, e da Mesa, cumprimos o nosso ilustre Reitor Prof. Nazareno, sua equipe, professores e alunos, pela justa homenagem que hoje recebem nesta Casa e que eterniza a história da nossa querida Ufla na Casa Legislativa, que é Casa do povo. Muito obrigado.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a ordinária de amanhã, dia 21, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 21/10/2008.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 7/10/2008

Às 14h31min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Gustavo Valadares, Juninho Araújo e Vanderlei Jangrossi, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Gustavo Valadares, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Vanderlei Jangrossi, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar matéria constante da pauta e a discutir e votar proposições desta Comissão e comunica o recebimento da seguinte correspondência, publicada no "Diário do Legislativo" nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios dos Srs. Fernando Guimarães Rodrigues, Superintendente Regional do DNIT (19/9/2008); e José Elcio Santos Monteze, Diretor-Geral do DER-MG (27/9/2008); e da Sra. Enilce Nara Versiani, Superintendente de Universalização da Anatel (3/10/2008). Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.571/2008 (relator: Deputado Vanderlei Jangrossi, em virtude de redistribuição). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, em turno único, cada um por sua vez, os Projetos de Lei nºs 2.469, 2.639 e 2.648/2008 (relator: Deputado Paulo Guedes), que receberam parecer por sua aprovação. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 2.908 e 2.910/2008. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos dos Deputados Gustavo Valadares, em que pede sejam solicitadas à Superintendência Regional do DNIT providências para a implantação de sinalização e quebra-molas nos Km 4 e 5 da BR-261; Carlin Moura, em que solicita seja realizada reunião conjunta com a Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social para, em audiência pública, discutir denúncia do Sindicato dos Metalúrgicos de Betim relativa aos inúmeros acidentes de trânsito na Rodovia Fernão Dias; e sejam solicitadas à Secretaria de Transportes e Obras Públicas e ao DER-MG providências para a retomada das obras de asfaltamento dos trechos Coroaci-entroncamento da BR-259 e Coroaci-Virgolândia. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de outubro de 2008.

Gustavo Valadares, Presidente - Juninho Araújo - Paulo Guedes.

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 8/10/2008

Às 14h35min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Gláucia Brandão e os Deputados Lafayette de Andrada e Gilberto Abramo, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Lafayette de Andrada, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Gilberto Abramo, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar pareceres em fase de redação final e acusa o recebimento das seguintes proposições, para as quais designou os relatores citados a seguir: Projetos de Lei nºs 276, 1.300 e 1.478/2007, 2.410, 2.526 e 2.643/2008 (Deputada Gláucia Brandão), e 2.647, 2.649, 2.652, 2.656 e 2.657/2008 (Deputado Gilberto Abramo). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres de Redação Final dos Projetos de Lei nºs 276, 1.300 e 1.478/2007, 2.410, 2.526 e 2.643/2008 (relatora: Deputada Gláucia Brandão); 2.647, 2.649, 2.652, 2.656 e 2.657/2008 (relator: Deputado Gilberto Abramo), os quais receberam parecer por sua aprovação. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 22 de outubro de 2008.

Lafayette de Andrada, Presidente - Agostinho Patrús Filho - Getúlio Neiva - Wander Borges.

ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 14/10/2008

Às 15h11min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Padre João, Antônio Carlos Arantes, Chico Uejo e Getúlio Neiva, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Vice-Presidente, Deputado Padre João, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Chico Uejo, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar matérias constantes na pauta e proposições

da Comissão. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, em turno único, cada um por sua vez, os Projetos de Lei nºs 2.521/2008 com a Emenda nº 1 (relator: Deputado Padre João) e 2.735/2008 com a Emenda nº 1 (relator: Deputado Vanderlei Jangrossi). Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento do Deputado Padre João em que solicita a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Informática, para discutir o financiamento das escolas agrícolas no Estado. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de outubro de 2008.

Getúlio Neiva, Presidente - Chico Uejo - Antônio Carlos Arantes - Paulo Guedes.

ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 15/10/2008

Às 10h7min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Elisa Costa e os Deputados Jayro Lessa, Antônio Júlio, Lafayette de Andrada e Sebastião Helvécio, membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado Sargento Rodrigues. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Jayro Lessa, declara aberta a reunião, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e solicita aos membros da Comissão presentes que a subscrevam. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão e comunica o recebimento da seguinte correspondência publicada no "Diário do Legislativo", na data mencionada entre parênteses: ofícios da Sra. Soiara Suziney Xavier e do Sr. Max Fernandes dos Santos, respectivamente, Gerente de Apoio ao Desenvolvimento Urbano e Gerente Regional de Negócios da Caixa Econômica Federal (9/10/2008); da Sra. Leticia Cristina Sant'Anna da Silva, Diretora substituta do Departamento de Gestão Integrada da Política, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e do Sr. Luiz Antônio Souza Eira, Secretário Executivo do Ministério da Integração Nacional (11/10/2008). O Presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, para as quais designou os relatores citados a seguir: Projetos de Lei nºs 1.874/2007 (Deputado Lafayette de Andrada); 2.684/2008 (Deputado Jayro Lessa); 309/2007 e 2.756/2008 (Deputado Sebastião Helvécio); 2.617/2008 (Deputada Elisa Costa), no 1º turno; e Mensagem nº 191/2008 (Deputado Zé Maia), em turno único. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres pela aprovação, no 1º turno, dos Projetos de Lei nºs 309/2007 e 2.756/2008, este com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça (relator: Deputado Sebastião Helvécio); 1.874/2007 na forma do Substitutivo nº 2, da Comissão de Cultura, com as Emendas nºs 1 e 2 (relator: Deputado Lafayette de Andrada); e 2.617/2008 na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte (relatora: Deputada Elisa Costa). Na fase de discussão do parecer do relator, Deputado Lafayette de Andrada (em virtude de redistribuição), o qual conclui pela aprovação, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.684/2008 na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, o Presidente defere o pedido de vista do Deputado Sebastião Helvécio. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 22 de outubro de 2008.

Jayro Lessa, Presidente - Sebastião Helvécio - Agostinho Patrús Filho - Lafayette de Andrada.

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 15/10/2008

Às 16h15min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Weliton Prado, Ronaldo Magalhães e Wander Borges, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Weliton Prado, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Ronaldo Magalhães, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante da pauta e comunica o recebimento da seguinte correspondência, publicada no "Diário do Legislativo" na data mencionada entre parênteses: ofício do Sr. Rogério Geraldo Teixeira dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de São José da Lapa (27/9/2008); Ofício nº 588/2008, do Subsecretário da Casa Civil, Carlos Alberto Pavan Alvim (3/10/2008); e Ofícios nºs 467 e 469/2008, do Diretor-Presidente da Copasa (3/10/2008). Passa-se à 2ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 2.889, 2.905, 2.911, 2.917, 2.918, 2.926 a 2.929 e 2.935/2008. Ouvidas as sugestões dos parlamentares, o Presidente determina que as reuniões ordinárias desta Comissão, realizadas às quartas-feiras, sejam transferidas do horário das 16 horas para as 14h30min. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 22 de outubro de 2008.

Weliton Prado, Presidente - Ronaldo Magalhães - Wander Borges - Padre João.

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 20/10/2008

Às 15h15min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Durval Ângelo, Antônio Carlos Arantes, Weliton Prado, Dalmo Ribeiro Silva e Domingos Sávio (substituindo os dois últimos aos Deputados João Leite e Zé Maia, respectivamente, por indicação da Liderança do BSD), membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, os Deputados Roberto Carvalho, Sebastião Costa, Dinis Pinheiro, Célio Moreira, Tiago Ulisses, Paulo Guedes e Wander Borges. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Durval Ângelo, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar proposições da Comissão. A Presidência registra a presença dos Srs. Fernando Pimentel, Prefeito Municipal de Belo Horizonte; Antônio Roberto, Deputado Federal e membro da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados; Virgílio Guimarães, Deputado Federal; Octávio Elísio, Subsecretário de Estado de Ciência e Tecnologia; Amílcar Martins, professor; Jorge Nahas, Coordenador do Programa de Governo Municipal; Márcio Kangussu, Presidente da Copanor; Rogério Fernandes, Presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado de Minas Gerais - Feessemg; Fahid Tahan Sab, advogado; e da Sra. Emely Vieira Salazar, Presidente do CONEDH, que fazem uso da palavra, conforme consta nas notas taquigráficas. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos do Deputado Deputado Durval Ângelo, em que solicita sejam encaminhadas ao Deputado Federal Leonardo Quintão cópias das notas taquigráficas desta reunião e do documento final do ciclo de debates "Resistir sempre - 64 nunca mais"; seja encaminhada à Comissão de Ética da Câmara Federal, para tomada de providências, cópia das notas taquigráficas desta reunião; e seja encaminhada manifestação de apoio ao Sr. Márcio Lacerda, em função das declarações do Deputado Federal Leonardo Quintão. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 22 de outubro de 2008.

Durval Ângelo, Presidente.

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 21/10/2008

Às 9h15min, comparece no Auditório da Câmara Municipal de Paraisópolis o Deputado Sargento Rodrigues, membro da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Sargento Rodrigues, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, dando-a por aprovada, e a subscreve. A Presidência informa que a reunião se destina a debater questões relativas à segurança no Município e região. A Presidência interrompe a 1ª Parte da reunião para ouvir os Srs. Wagner Ribeiro de Barros, Prefeito Municipal de Paraisópolis; Capitão José Carlos Batista, Subcomandante da 5ª Companhia Independente de Itajubá, representando o Cel. PM Márcio Martins Sant'ana, Comandante da 6ª Região da PMMG; Alexandre Valentin, Delegado Regional de Itajubá, representando o Sr. Inácio Luiz Gomes de Barros, Delegado Regional da Polícia Civil e a Sra. Ana Maria Afonso Bernardes, Presidente da Câmara Municipal de Paraisópolis, que são convidados a tomar assento à mesa. O Presidente, na qualidade de autor do requerimento que deu origem ao debate, faz suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos convidados, do público presente, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de outubro de 2008.

Sargento Rodrigues, Presidente - Adalclever Lopes - Délio Malheiros.

TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

Parecer para Turno Único do Projeto de Lei Nº 1.916/2007

Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Informática

Relatório

De autoria do Deputado Inácio Franco, o projeto de lei em epígrafe visa declarar de utilidade pública a Liga Desportiva de Pará de Minas, com sede no Município de Pará de Minas.

Examinada a matéria preliminarmente pela Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade, cabe agora a esta Comissão deliberar conclusivamente sobre ela, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 1.916/2007 pretende declarar de utilidade pública a Liga Desportiva de Pará de Minas, entidade civil de direito privado, que tem por escopo dirigir, orientar, supervisionar, controlar e coordenar, de acordo com a legislação em vigor, o desporto amador no Município.

Assim, divulga junto à comunidade a importância da prática de atividade física regular, com fins de recreação ou manutenção do condicionamento corporal e da saúde; organiza campeonatos e torneios, buscando aperfeiçoar e disciplinar a prática de esporte.

Diante dessas considerações, acreditamos ser a instituição merecedora do título de utilidade pública.

Conclusão

Pelas razões expostas, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.916/2007, em turno único.

Sala das Comissões, 22 de outubro de 2008.

Ana Maria Resende, relatora.

Parecer para Turno Único do Projeto de Lei Nº 2.724/2008

Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Informática

Relatório

De autoria do Governador do Estado, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo dar denominação à escola estadual de ensino médio situada no Município de Porteirinha.

A proposição foi enviada à Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade. Vem agora a matéria a esta Comissão para deliberação conclusiva, nos termos do art. 103, I, "b", do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.724/2008 pretende dar a denominação de Escola Estadual Mestre Tomaz Valeriano de Araújo à escola estadual de ensino médio localizada na comunidade de Tanque, Município de Porteirinha.

Cabe ressaltar, inicialmente, que a proposta decorre de solicitação do colegiado escolar da referida unidade de ensino, que, em reunião realizada em 23/4/2008, homologou, por unanimidade de seus votos, a indicação do nome de Tomaz Valeriano de Araújo para denominá-la.

Natural de Porteirinha, foi cidadão exemplar, que se destacou na região como professor ilustre, promovendo de forma expressiva a educação onde poucos eram alfabetizados. Foi também religioso atuante, influenciando a formação intelectual e espiritual dos seus jovens alunos.

Diante dessas considerações, é justa e meritória a pretensão de gravar seu nome no prédio da referida escola estadual.

Conclusão

Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.724/2008, em turno único.

Sala das Comissões, 22 de outubro de 2008.

Ana Maria Resende, relatora.

COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO SR. PRESIDENTE

Comunicação

- O Sr. Presidente despachou, em 22/10/2008, a seguinte comunicação:

Do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, notificando o falecimento da Sra. Elizabeth Cardoso Santos Costa, ocorrido em 19/10/2008, em Pouso Alegre. (- Ciente. Oficie-se.)

CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

CORRESPONDÊNCIA

- O Sr. 1º-Secretário despachou, em 22/10/2008, a seguinte correspondência:

OFÍCIO Nº 21/2008

Do Sr. Aécio Neves da Cunha, Governador do Estado, comunicando a ausência do País do Sr. Antonio Augusto Anastasia, no período de 18 a 23/10/2008, em razão de missão oficial à República de Cingapura. (- Ciente. Publique-se.)

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 20/10/08, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Pinduca Ferreira

exonerando Carlos Antônio Lara do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

exonerando Silmar Sousa do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando José Quirino de Souza para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando Rosângela Pereira de Souza para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

Gabinete da Deputada Rosângela Reis

exonerando Antonio Carlos Monteiro do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;

exonerando Bernadete Aleixo de Oliveira do cargo de Auxiliar Técnico Executivo I, padrão VL-51, 4 horas;

exonerando Dirce Dias de Oliveira Marçal do cargo de Supervisor de Gabinete II, padrão VL-43, 8 horas;

exonerando Eliane de Oliveira Monteiro do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;

exonerando Maria Amélia Beltrame Fonseca do cargo de Supervisor de Gabinete, padrão VL-41, 8 horas;

exonerando Vânia Lúcia Silva Trindade Barros do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão VL-28, 4 horas;

nomeando Antonio Carlos Monteiro para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 8 horas;

nomeando Dirce Dias de Oliveira Marçal para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 8 horas;

nomeando Eliane de Oliveira Monteiro para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 4 horas;

nomeando Maria Amélia Beltrame Fonseca para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 8 horas;

nomeando Vânia Lúcia Silva Trindade Barros para o cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 4 horas.

Gabinete do Deputado Sebastião Costa

nomeando Arilda Maria Viana Pereira para o cargo de Assistente de Gabinete, padrão VL-39, 8 horas.

Gabinete do Deputado Weliton Prado

exonerando Damaris Martins Matias Prates do cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 4 horas;

nomeando Wellington Rabelo Nogueira para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 4 horas.

Nos termos do inciso VI, art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, c/c as Leis nºs 9.384, de 18/12/86, 9.437, de 22/10/87, e 9.748, de 22/12/88, e Resolução nº 5.105, de 26/9/91, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

nomeando Bernadete Aleixo de Oliveira para o cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01, com exercício na Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social.

Ato da MESA DA ASSEMBLÉIA

Nos termos do art. 79, XVI, c/c o art. 54, IV, §§ 1º e 2º, do Regimento Interno, a Mesa da Assembléia concede, a pedido, licença sem remuneração, para tratar de assunto de interesse particular, ao Deputado Marcus Vinícius Caetano Pestana da Silva, Matrícula nº 15.255-2, no período de 10 a 24/10/2008, e determina aos setores competentes que, após a publicação deste ato, sejam tomadas as medidas dele decorrentes.

Palácio da Inconfidência, 13 de outubro de 2008.

Alberto Pinto Coelho, Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 85/2008

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 79/2008

Objeto: aquisição de fitas DAT.

Pregoante vencedor: Opção Indústria e Comércio de Computadores Ltda.

Belo Horizonte, 23 de outubro de 2008.

Paulo Henrique Chiarelli, pregoeiro.

TERMO DE CONVÊNIO

1ª Conveniente: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. 2ª Conveniente: Serviço Social da Indústria – Sesi-DRMG. Objeto: Cooperação para realização do projeto "Expresso Cidadania". Vigência: 3/3/2008 a 30/4/2008. Dotação orçamentária: 339039.